

**PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NO CONTEXTO DA
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: uma experiência no PIBID****Éwane Kailany da Silva Santos**
UFALewane.santos@cedu.ufal.br**Laura Costa Azevedo**
SEMED/Maceiócostaazevedolaura@gmail.com**Suzana Maria Barrios Luis**
UFALsuzana.luis@cedu.ufal.br**1 INTRODUÇÃO**

Ao discutir a temática da alfabetização e letramento, pensa-se, a princípio, sobre a importância da apropriação do sistema de escrita alfabética e de estar letrado na sociedade atual. Mediante as transformações globais ocorridas no último século, relativas ao acúmulo e à evolução do conhecimento e da tecnologia, são cada vez maiores as exigências para os processos de inserção no mundo letrado. Essas exigências são evocadas também aos entes, sujeitos e instituições responsáveis pela transmissão cultural, incorrendo sobre a Escola e, conseqüentemente, sobre os professores, grande parte da responsabilização pelos problemas históricos que ainda afetam os processos de alfabetização e, sobretudo, de letramento de nossa sociedade.

Esses problemas se intensificaram desde a pandemia pela Covid-19, sendo retratado por Soares (2021) como um período que causou defasagem no processo de ensino e aprendizagem da língua escrita, principalmente de jovens e crianças das camadas populares, presentes na escola básica pública. Um indicador dessa problemática é o resultado, recém divulgado, do Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB) de 2023, que obteve a média brasileira de apenas 5,7 nas escolas públicas e 5,8 nas redes municipais para os anos iniciais do Ensino Fundamental (INEP, 2024).

Tendo em vista os desafios enfrentados no âmbito educacional, não só no âmbito da alfabetização e da etapa do Ensino Fundamental, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem voltado para a formação de futuros professores, com experiências que vêm contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Por meio de experiências colaborativas entre Universidade e Escola, o programa promove o desenvolvimento de projetos de imersão de licenciandos em práticas pedagógicas escolares. Desse modo, o PIBID tem possibilitado o desenvolvimento de conhecimentos educacionais e a inovação de estratégias



pedagógicas que visam articular teoria e prática, fortalecer a identidade docente e valorizar a Escola Pública.

A partir desse pressuposto, o PIBID-UFAL, ao promover a imersão do futuro docente dentro da sala de aula, é uma experiência significativa de formação inicial e continuada, pois os desafios também são vivenciados por supervisores e demais sujeitos envolvidos no programa. Essa formação origina-se a partir dos processos de pesquisa, reflexão, discussão e pensamento crítico sobre o fazer docente, sendo necessário “apreender e desenvolver os saberes pedagógicos, próprios da prática docente, originados [...] a partir das pesquisas sobre o trabalho do professor [...], suas escolhas didático-pedagógicas, desde a relação professor-aluno [...]” (Luis, 2010, p. 19).

Visando colaborar com os processos formativos de futuros pedagogos, o PIBID do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no ciclo 2022-2024, teve como enfoque principal a alfabetização e letramento, numa abordagem interdisciplinar, por meio do projeto “Alfabetização e Letramento como práticas significativas e críticas de ser e estar na escola”.

O presente trabalho se refere a um recorte da experiência desse projeto, com o objetivo de analisar duas sequências didáticas envolvendo leitura e produção textual, que permitiram o incremento nas aprendizagens da turma acompanhada. As experiências aqui abordadas foram desenvolvidas em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Maceió, envolvendo oito licenciandos de iniciação à docência (ID) e uma professora supervisora. A atuação dos licenciandos como observadores-participantes possibilitou o desenvolvimento de “um processo colaborativo entre o professor e o mentor ou supervisor. Ambos devem desempenhar papéis importantes de forma a assegurar benefícios mútuos”. (Reis, 2011, p. 21).

2 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral discutir algumas experiências pedagógico-didáticas desenvolvidas no Subprojeto de Pedagogia do PIBID-UFAL (ciclo 2022-2024).

Os objetivos específicos são: analisar sequências didáticas de alfabetização e letramento desenvolvidas por licenciandos ID de Pedagogia; identificar as contribuições de duas sequências didáticas para o desenvolvimento da leitura e escrita do 3º ano do Ensino Fundamental.

3 METODOLOGIA

Devido à natureza do PIBID, que se caracteriza por projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão voltados à formação inicial e continuada dos envolvidos, o trabalho desenvolvido baseia-se em pesquisa-ação colaborativa (Luis, 2010). As ações que são objeto de análise deste trabalho dizem respeito à experiência em um dos núcleos do Subprojeto de Pedagogia, que atuou em na turma em questão durante o período de seis meses, com carga horária de 8 horas em sala de aula e 4 horas semanais para estudos e planejamento. O registro das atividades desenvolvidas era feito por meio de diários de campo e relatórios



mensais, descrevendo e analisando-as com base no referencial teórico estudado ao longo do projeto e do curso como um todo.

Com base na apropriação do referencial teórico (Soares, 2020. 2021; Morais et al., 2005; Reis, 2011), foi iniciado o processo de diagnóstico da escola e da turma acompanhada, por meio do levantamento de dados sobre as características da escola em termos de proposta político-pedagógica, corpo técnico, docente e estudantil e as condições infraestruturais. Igualmente, foram realizadas observações de aula da professora supervisora para compreender o perfil da turma, como ponto de partida para o planejamento das intervenções feitas posteriormente pelos licenciandos ID em colaboração com a supervisora.

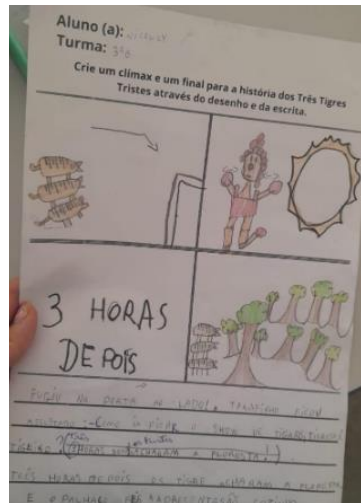
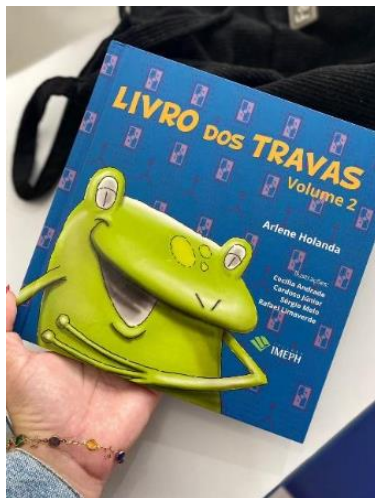
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo como base o processo de diagnóstico, as observações e o planejamento colaborativo realizados na turma acompanhada, foram desenvolvidos planos de trabalho com intervenções pedagógico-didáticas durante todo período do subprojeto. Neste trabalho, analisa-se o desenvolvimento de duas sequências didáticas e suas contribuições para o processo de alfabetização da turma, a saber:

Sequência didática 1: Meu jeito de ser

Essa sequência foi definida com base em alguns aspectos identificados na turma, como a falta de cuidados pessoais e de autoestima. Teve como ponto de partida a leitura do “Livro dos Travas”, de Arlene Holanda, composto por quatro histórias diferentes possuindo vários travas-línguas populares. A finalidade da sequência foi desenvolver a fluência leitora e produção textual relacionadas a práticas de autocuidado e conscientização e teve como objetivos “relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção” e “recitar trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas” (BNCC, 2018). Durante a sequência didática, foram realizadas atividades de: contação interativa de história, leitura, pronúncia de travas-línguas, interpretação de texto, registros no quadro, criação de finais diferentes para a história lida por meio de desenhos e o compartilhamento dos finais criados.

Imagens: Livro dos Travas e produção textual de um estudante



Fonte: Pibid Pedagogia UFAL - Ciclo 2022-2024 (2023)

Situação didática 2: Produção de texto com a Caixa Misteriosa

A sequência didática “Produção de texto com a Caixa Misteriosa” teve como objetivo principal desenvolver a produção textual dos alunos de forma lúdica. A caixa Misteriosa foi confeccionada por um grupo de licenciandas ID e inserido alguns objetos aleatórios na caixa, como: bonecos, cubo mágico, livros, entre outros. A sequência didática envolveu as atividades de orientações iniciais, repasse da caixa de mão em mão para que cada criança escolhesse seu objeto; criação de uma pequena história escrita sobre o objeto escolhido; trabalho em grupo com “texto fatiado”.

As sequências didáticas foram bastante proveitosas e produtivas, os objetivos foram alcançados da forma planejada e a turma participou ativamente das atividades. Essas atividades proporcionaram aos alunos um momento lúdico de interação e de avanços em relação ao sistema de escrita alfabética.

Soares (2020) conceitua alfabetização, letramento e a relação existente entre os dois processos tão importantes para a aprendizagem motora, linguística e cognitiva dos discentes:

Alfabetização: Processo de apropriação da “tecnologia da língua escrita”, isto é, do conjunto de técnicas – procedimentos, habilidades - necessárias para a prática da leitura e da escrita: domínio do sistema de representação que é a escrita alfabética [...]. Letramento: Capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais [...]. Alfabetização e letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro é de natureza essencialmente diferente [...]. (SOARES, 2020, p. 29).

Assim, a partir desses conceitos apresentados por Soares (2020), o enfoque das ações desenvolvidas no subprojeto buscou atender à demanda de superação de



dificuldades no processo de aquisição da escrita apresentadas na turma, através do desenvolvimento de estratégias metodológicas participativas, lúdicas e significativas para as crianças. O diagnóstico da turma, os estudos e o processo colaborativo de planejamento contribuiu para o desenvolvimento relação teórico-prática na formação docente, promovendo a articulação com os conhecimentos adquiridos na universidade, tanto nas disciplinas, quanto no PIBID.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sequências didáticas foram exitosas no propósito de relacionar práticas de alfabetização e de letramento, por meio de atividades que envolveram leitura e escrita de forma integrada e significativa. As atividades que compuseram cada sequência abrangeram o universo criativo das crianças, suas experiências coletivas e seus modos de lidar com as percepções de si mesmas e dos outros, bem como propiciaram sua participação ativa.

Do ponto de vista da formação docente em relação aos licenciandos ID e à supervisora, o processo de elaboração e desenvolvimento das sequências didáticas propiciaram um olhar clínico sobre a sala de aula, estudos sobre processos de alfabetização e letramento, o planejamento dialógico e colaborativo e a análise reflexiva das práticas vivenciadas, percebendo as dificuldades e pontos fortes.

6 REFERÊNCIAS

LUIS, Suzana Maria Barrios. Da formação à ação: o PIBID-UFAL como processo reflexivo da formação docente inicial e continuada. In: SANTOS, L. F.; SILVA, S. R. P; LUIS, S. M. B. **Universidade e Escola: diálogos sobre formação docente**. Recife: EDUFPE, 2010.

MORAIS, Arthur et al. (Org.) **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

REIS, Pedro. **Observação de Aulas e Avaliação do Desempenho Docente**. Ministério da Educação-Conselho Científico para a Avaliação de Professores. Caderno do CCAP-2. 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento: na cultura do papel e na cultura das telas**. 2021. GELLITE UFAL. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=okVYiJPNqe8>>. Acesso em: 30 jun. 2024.